

# MERCADO|VEÍCULOS

## LANÇAMENTO

# Com produção nacional, Nissan Kait é apresentado

Modelo é mais uma aposta da marca no segmento de SUVs com produção no complexo automotivo de Resende, no Rio de Janeiro

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

O Nissan Kait chega esse mês em todas as concessionárias da marca no Brasil e, em seguida, passa a ser comercializado em vários outros países da América Latina. Com isso, os clientes da região serão os primeiros a conhecerem o modelo, que tem dimensões que o fazem se posicionar como uma opção diferenciada para quem busca espaço interno, qualidade e bom nível de equipamentos no segmento de SUVs compactos. São 4,30 m de comprimento, 1,76 m de largura, 2,62 m de entre-eixos e um porta-malas com capacidade para 432 litros de carga.

Assim, o modelo se soma ao novo Kicks e complementa a renovada oferta de produtos da marca no segmento de SUVs no mercado.

“O projeto do Nissan Kait se vale da expertise mundial da Nissan no desenvolvimento de SUVs para integrar soluções que atendem aos consumidores da América Latina, reforçando nossa participação nesse competitivo e crescente segmento. É um carro que temos a honra de produzir e comercializar primeiro no Brasil e na América Latina e tenho certeza de que vai conquistar os clientes de toda a nossa região. Herdando de nossa plataforma campeã de vendas os principais elementos de robustez, reparabilidade e qualidade”, afirmou durante o evento de apresentação mundial do veículo, Guy Rodríguez, presidente da Nissan América Latina.

O Nissan Kait é o segundo SUV anunciado como parte do investimento de R\$ 2,8 bilhões para o Brasil – o primeiro foi o novo Nissan Kicks. Um montante que permitiu a transformação do já moderno Complexo Industrial de Resende, que recebeu novos equipamentos, novos postos de trabalho e robôs, além de adotar novos processos de manufatura. O lançamento do novo carro representa, ainda, a consolidação da unidade industrial como hub de exportação, já que a previsão é de que o Nissan Kait seja enviado para mais de 20 países.

A primeira aparição pública do Kait foi realizada



Primeira aparição pública do Nissan Kait foi realizada em São Paulo



Modelo foi apresentado mundialmente no Brasil



Evento também marcou a confirmação de chegada do X-Trail

em um evento para cerca de 400 convidados na cidade de São Paulo. Nele, a Nissan confirmou que o novo modelo dá sequência à chegada ao mercado da nova geração de SUVs da marca, iniciada com o lançamento do novo Kicks.

Como parte dessa estratégia, a empresa tam-

bém anunciou que, no fim de 2026, iniciará no país as vendas do emblemático utilitário esportivo Nissan X-Trail, equipado com a tecnologia e-POWER, que garante a tração 100% elétrica do carro com a flexibilidade de abastecimento em postos de combustíveis tradicionais.

## AUTO FOCO



## Ferrari F40

GABRIEL YUKI



**POUCOS CARROS CONSEGUEM CARREGAR UM STATUS TÃO ABSOLUTO QUANTO A FERRARI F40. LANÇADA EM 1987, ELA NÃO FOI CRIADA APENAS PARA COMEMORAR OS 40 ANOS DA MARCA FOI CONCEBIDA PARA MOSTRAR AO MUNDO O ÁPICE DA ENGENHARIA DE MARANELLO**

Em sua forma mais pura, na época em que a Ferrari ainda se guiava mais pelo instinto do que pelos algoritmos.

A F40 ficou marcada como o último carro aprovado pessoalmente por Enzo Ferrari, um detalhe que transforma qualquer simples ficha técnica em herança histórica. E legado é justamente o que ela entrega: um supercarro que não se preocupava em agradar, mas sim em provocar.

Enquanto outras fabricantes buscavam conforto e tecnologia, a Ferrari decidiu ir na contramão. Criou um carro leve, agressivo e quase primitivo no interior. Nada de rádio, nada de carpete, nada de mimos. Só fibra de carbono, kevlar e um V8 biturbo pronto para arrancar o ar de quem encosta no acelerador.

Com seus 478 cv, a F40 atingia 324 km/h, tornando-se o carro de rua mais rápido do mundo em seu lançamento. Mas o que impressiona até hoje não é o número é o comportamento. O turbo lag colossal, seguido por uma explosão brutal de potência, fazia (e ainda faz) pilotos experientes segurarem firme no volante. Não existe controle de tração, estabilidade ou qualquer tipo de “salva-vidas eletrônico”. Na F40, quem manda é o pé direito e quem erra, paga.

Originalmente limitada a 400 unidades, a demanda mundial fez o número saltar para 1.315 exemplares. Mesmo assim, continua sendo uma das Ferraris mais desejadas da história. Em leilões, cada uma é tratada como obra de arte, com preço de obra de arte. **A F40 NÃO É SÓ UM SUPERCARRO. É UM MANIFESTO. É A FERRARI DIZENDO AO MUNDO QUE ÀS VEZES A ENGENHARIA PRECISA SER SELVAGEM, E QUE A EMOÇÃO DE PILOTAR NÃO CABE EM SENSOES OU TELAS.**

E talvez seja justamente por isso que, quase quatro décadas depois, ela ainda seja considerada por muitos a Ferrari definitiva aquela que não tenta ser perfeita, mas inesquecível. Para mais histórias como essa siga @autoforpr

**Rosângela Marchi** Ψ

Psicóloga - CRP 06/50814-0

☎ (16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP